

Sarney reafirma que a agricultura é

PORTO ALEGRE — "A prioridade à agricultura é um dos pontos centrais na estratégia do País para superar grande parte das dificuldades que enfrentamos". A afirmação é do Presidente José Sarney, em discurso, ontem, na inauguração da 8ª Exposição Internacional de Animais, em Esteio.

— Não cabe dúvida — disse o Presidente — de que os recursos destinados pelo Governo federal, este ano, para empréstimos e aquisições, alcançam uma cifra que, em valores corrigidos, jamais foi alcançada em nosso País a essas atividades. Temos procurado proteger os produtores através de política de aquisição de safras, preços mínimos, créditos e custeio da produção.

Em seu discurso, Sarney foi muito aplaudido quando anunciou:

— Determinei ao Senhor Ministro da Previdência que estendesse aos trabalhadores rurais o mesmo tratamento dos trabalhadores urbanos no setor assistencial.

O Presidente afirmou que, para se chegar à meta de 65 milhões de toneladas de grãos, "impõe-se a elevação vertical da produção, junto à incorporação de novas áreas". E prosseguiu:

— Os programas de reforma agrária e de irrigação representarão aporte substantivo ao crescimento das áreas de cultivo. A reforma agrária foi proposta em decorrência de dispositivo constitucional e de exigência da maioria da sociedade brasileira. Ela não afetará áreas produtivas. Não será mera distribuição de terras. Nem tampouco simples concentração parcelária para solucionar o problema do minifúndio, tão frequente neste Estado. A assistência aos assentados contemplará o crédito e a viabilidade social e política, mediante a aplicação também de técnicas apropriadas.

Continuando, disse:

— Pretende-se ampliar a produção, agregar ao processo novas áreas até então improdutivas. Não se pensa em tocar nas empresas rurais, como tenho reitera-



O Presidente José Sarney examina a lã de um dos carneiros premiados em Esteio

do. O objetivo é reduzir a tensão social, e resolver um problema histórico. O que se busca é o equilíbrio da riqueza no campo e o aumento da produção e da produtividade. É levar dinamismo eficiente e justiça ao campo.

Sarney chegou a Porto Alegre às 9h55m, sendo recepcionado no Aeroporto Salgado Filho pelas seguintes autoridades: Ministro da Indústria e do Comércio, Roberto Gusmão; Governador do Rio Grande do Sul, Jair Soares; Presidente do Tribunal de Justiça, Paulo Boeckel Velloso; Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Valdomiro Lima; Arcebispo de Porto Alegre, D. Cláudio Colling; Prefeito João Dib; e pelos Comandantes do 3º Exército, General Paulo Campos Paiva; do 5º Distrito Naval, Vice-Almirante Henrique Octávio Aché-Pillar; e do 5º Comando Aéreo Regional (Comar), Brigadeiro-do-ar João Felipe Brack, além do candidato do PMDB à

Prefeitura de Porto Alegre, Deputado Carrion Júnior.

- A presença de Sarney na inauguração oficial da 8ª Exposição Internacional de Animais (Expointer), no Parque de Exposições Assis Brasil, não impediu críticas do Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), Ary Faria Marimon, à "inexistência de uma prioridade à agricultura no País".

- No seu primeiro ato oficial em Porto Alegre, o Presidente da República deu posse ao Conselho de Administração do Banco Meridional do Brasil. Foi uma solenidade simples, aberta com a execução do Hino Nacional e seguida de discurso, em tom emocionado, do Presidente da Instituição, Deputado Sinval Guazzelli, que agradeceu a Sarney pela criação do Meridional.

- Na Exposição, ao discursar também, o Governador Jair Soares cobrou de Sarney "A efetivação da reforma tributária democratizante."

prioritária